JORNAL Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 95 | Edição **6843** | **R$ 9,99**
Sexta-Feira, 12 de Dezembro | **Sábado,** 13 de Dezembro | **Domingo,** 14 de Dezembro de 2025

CNH MAIS ACESSÍVEL

PÁGINA 08

Alterações no processo de habilitação criam um novo cenário para candidatos e instrutores.



Universidade do Contestado

comemora 55 anos em cerimônia marcada por homenagens

PÁGINA 05

SANTA CATARINA AMPLIA LAÇOS COMERCIAIS COM A ARGENTINA COM CRESCIMENTO DE 25% NAS EXPORTAÇÕES

Aquecimento das vendas para o país é resultado da elevação do envio de produtos como a carne suína e industrializados de diferentes segmentos

| Da Agência Catarinense de Notícias

Foto: Arquivo/SAR



O faturamento das exportações de Santa Catarina com destino à Argentina saltou 25% entre janeiro e outubro de 2025, conforme dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). O aquecimento das vendas para os argentinos é resultado principalmente da elevação do envio de produtos industrializados de diferentes setores econômicos.

O percentual de 25% corresponde ao salto de US$ 595 milhões exportados entre janeiro e outubro de 2024 para US$ US$ 746 milhões exportados em 2025. A ampliação expressiva ajudou o estado a bater recorde de exportações em 2025 e compensar a queda nos envios para outros países. O bom resultado também demonstra, portanto, o aumento das relações comerciais entre Santa Catarina e a Argentina.

Entre os principais produtos da pauta exportadora catarinense destaca-se a venda de papel e cartão. O faturamento chegou a US$ 67 milhões no período, ante US$ 57 milhões de 2024. Já a exportação de refrigeradores de uso doméstico saltou de US$ 13 milhões para US$ 45 milhões. Outros itens, como carne suína, tijolos cerâmicos, peças para motores e tecidos, por exemplo, também registraram elevação.

Para o secretário de Estado de Indústria, Comércio e Serviços, Silvio Dreveck, os dados demonstram sobretudo a diversidade econômica de Santa Catarina. "O aumento de 25% nas exportações para a Argentina reflete o bom desempenho de diversos setores, desde o agro, metalmecânico, têxtil, bem como construção civil. Santa Catarina produz com excelência em diversos setores e isso impulsiona o estado", destaca.

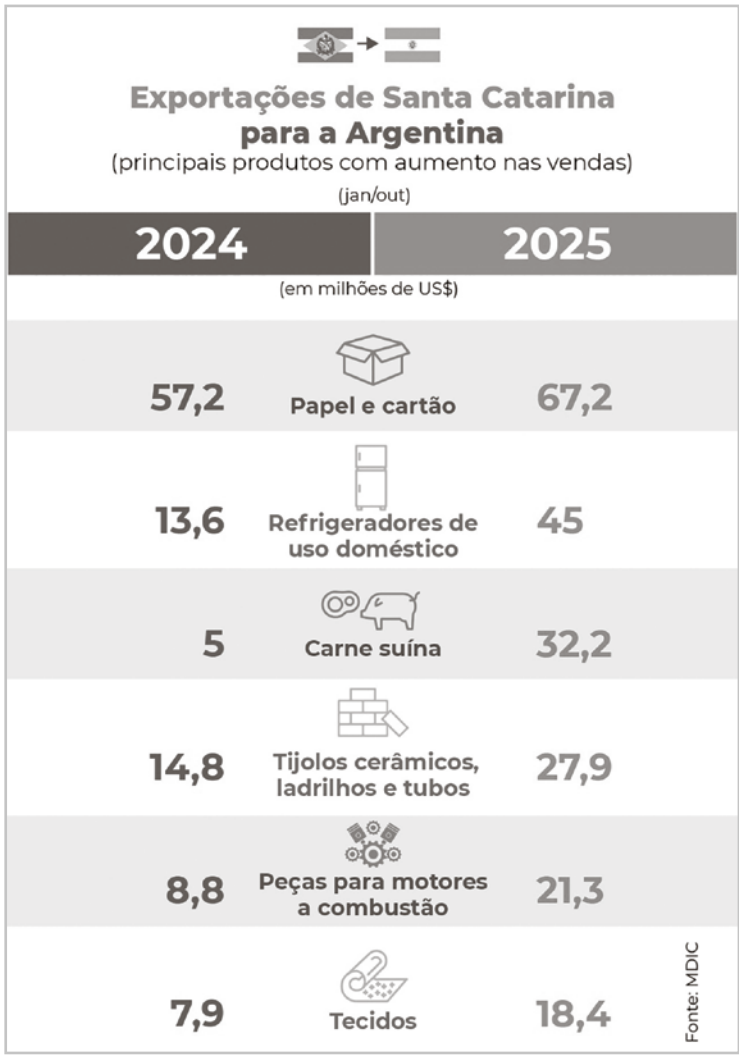
Missão internacional consolidou aproximação entre SC e Argentina

Em novembro, o governador Jorginho Mello esteve na Argentina durante uma missão internacional. A organização da agenda contou com apoio da Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc) e da Secretaria de Estado de Articulação Internacional (SAI). O encontro serviu para posicionar o estado sobretudo como um polo logístico e turístico no Mercosul.

"O governador Jorginho Mello colocou Santa Catarina no centro das discussões bilaterais. Saímos daqui com a certeza de que a relação entre SC e Argentina vive um de seus melhores momentos, tanto na afinidade política quanto nas oportunidades reais de negócios", destacou o secretário da SAI, Paulo Bornhausen.

No Encontro de Negócios Santa Catarina-Argentina, realizado na Embaixada do Brasil em Buenos Aires, o governador destacou o compromisso do Estado em ampliar as exportações de produtos de alto valor agregado, com foco especial no setor moveleiro, bem como na abertura de novos mercados.

Além das relações comerciais, Santa Catarina espera o aquecimento da economia também em relação ao turismo. Conforme a Secretaria de Estado do Turismo, o Estado estima a chegada de 1,5 milhão de argentinos durante a temporada de verão 2026.



JORNAL Comércio
Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR)
CEP: 84600-180
Tel: (42) 3521-2050
CNPJ Matriz: 77.958.882/0001-27
CNPJ Filial: 77.958.882/0002-08
FUNDADO EM 11 DE JUNHO DE 1931

DIREÇÃO GERAL
Eduardo Carpinski
EDITOR-CHEFE
Rafael Peruzzo
GERÊNCIA
Andrews Batista
CONSELHO EDITORIAL
Sitamar Brittes

Redação
(42) 99823 - 0044
Comercial
(42) 3521 - 2050

Assinatura anual
Local: R$ 360,00 | Microrregião: R$ 600,00
Circulação
União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União
FILIADO



Horóscopo
Previsão para a semana
João Bidu
joaobidu.com.br

ÁRIES | 21/03 a 20/04
A semana começa com risco de ziquizira, inclusive em viagem. Na meiuca dela, pode rolar perrengue financeiro. Netuno fica direto, mas na cabulosa 12ªCasa, e ainda treta com Marte no domingo. Ou seja, mais confusão, sobretudo com tios de fora.

TOURO | 21/04 a 20/05
Exageros + achismos + dramas = receitinha pra treta boba, aquela torta de climão azedinha e até inimizades. Pode ter que fazer das tripas coração pra segurar sua teimosia. Compras impulsivas também podem ser um tiro no pé.

GÊMEOS | 21/05 a 20/06
Os setores do trabalho e grana são os que devem precisar de mais vigilância, prudência e pé no chão. Pode rolar impasse em relação profissional no início e fim da semana. Quarta traz situação acidental tensa. Já Júpiter retrô bagunça as contas.

CÂNCER | 21/06 a 21/07
Como até seu jeitinho prestativo tem limite, pode dar bode tentar abraçar (ou seria sufocar?) o mundo. Segunda e domingo trazem risco de chabu, principalmente com assistentes no trabalho ou cunhados. Zica imprevisível pode rolar na quarta.

LEÃO | 22/07 a 22/08
A semana chega com risco de treta e sofrência e tende a terminar com decepção afetiva, especialmente filho, paquera ou noivo/noiva. É com familiar que o bicho deve pegar na quarta, inclusive se trabalham juntos. Sua luz pode ter alguns apagões.

VIRGEM | 23/08 a 22/09
Seu signo não é do tipo impulsivo, mas pode acabar agindo de maneira impetuosa e metendo os pés pelas mãos, sobretudo com parentes ou o mozão. Viagem ou rolezinho com os amigos pede calma, paciência e cautela, ainda mais quarta.

LIBRA | 23/09 a 22/10
A língua de chicote tá on e você tende a disparar umas verdades, correndo o risco de se indispor com irmãos, vizinhos e gente do serviço. Mudanças súbitas podem rolar e minguar suas economias na quarta. A carreira deve andar em câmera lenta.

ESCORPIÃO | 23/10 a 21/11
Perigo de conflito, imprevisto e decepção, principalmente na segunda, quarta e domingo. Eita! Drama e ciúme? Deixa pras novelas, filmes e séries, ou pode estragar as coisas com quem ama, filho ou amigos do love. Planos de viagem pedem revisão.

SAGITÁRIO | 22/11 a 21/12
Nem chegaram as festas de família, mas pode rolar arranca-rabo com parente nos dias 8 e 14, principalmente com mãe ou madrasta. No dia 10, decisão ou birra repentina deve causar estresse. Questões e perrengues financeiros tendem a vir à tona.

CAPRICÓRNIO | 22/12 a 20/01
Podem pintar tensão e confusão, principalmente no início e fim da semana. Flerte, desejo, amizade ou rolê corre o risco de sofrer um revés inesperado na quarta. Os relacionamentos em geral também tendem a passar por um carrossel de emoções.

AQUÁRIO | 21/01 a 19/02
Alô, alô, Aquário! O clima tende a pesar principalmente por conta de dindin e azedar certas amizades. A semana pode ser tensa no serviço ou na busca por um job. Na quarta, risco de passar um nervoso chocante, inclusive se trabalha com parente.

PEIXES | 20/02 a 20/03
Ações controladoras e contraditórias podem te fazer remar contra a maré e atrasar vitórias na carreira. Divergências de opiniões, inclusive com cunhados, tendem a complicar planos de viagem. Semana pra evitar excessos, sobretudo joguinhos.

adi ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DIÁRIOS DO INTERIOR DO PARANÁ

Pelo Paraná

OLHO VIVO

Foi lançada uma nova etapa do Programa Olho Vivo, que integra tecnologias de inteligência artificial ao sistema estadual de videomonitoramento. Com investimento de R$ 400 milhões, o modelo inaugura a investigação assistida, permitindo cruzamento de dados em tempo real e emissão automática de alertas para identificar suspeitos, veículos roubados e pessoas desaparecidas.

Olho Vivo II
A expansão se baseia nos resultados do projeto-piloto em Almirante Tamandaré e reforça a modernização da segurança pública no Estado. Até 2026, serão instaladas 1.500 novas câmeras inteligentes, com previsão total de 26.500 unidades nos próximos anos. A implantação do Olho Vivo nos municípios será feita com recursos estaduais a fundo perdido, permitindo que cada cidade adquira câmeras dentro das especificações técnicas definidas pelo Estado. As prefeituras participarão mediante manifestação de interesse à Sesp.

Corridas Noturnas
O Circuito de Corridas Noturnas Ilumina Paraná estreia no dia 07 de fevereiro, em Guaratuba, celebrando os avanços na modernização da iluminação pública no Estado. A iniciativa conecta esporte, bem-estar e inovação ao mostrar os efeitos da tecnologia LED nos espaços urbanos. Segundo o secretário das Cidades, Guto Silva, a ação "mostra, na prática, como a iluminação em LED está deixando as cidades mais seguras e mais bonitas à noite".

Turismo no Paraná
O Turismo Sustentável e de Natureza do Paraná ganhou novo destaque nacional com a vitória da Grande Reserva Mata Atlântica no Prêmio Nacional do Turismo 2025, organizado pelo Ministério do Turismo. Premiada na categoria Governança e Gestão do Turismo, a iniciativa foi reconhecida pelo modelo colaborativo da Rede de Portais, que reúne mais de mil participantes. Para o secretário estadual do Turismo, Leonaldo Paranhos, o resultado reforça a imagem do Paraná como o Estado mais sustentável do País.

Para as Mulheres
O Paraná alcançou a segunda posição nacional em municípios habilitados no Edital de Fortalecimento da Gestão de Políticas para as Mulheres, com 43 cidades classificadas pelo Ministério das Mulheres. O resultado destaca o avanço da governança estadual e o fortalecimento da política para mulheres, impulsionado pela atuação da Semipi. Segundo a secretária Leandre Dal Ponte, o desempenho demonstra maior preparo técnico e acesso às oportunidades federais.

Nota "A"
A Copel recebeu nota "A" no questionário de Mudanças Climáticas do CDP 2025, ingressando no seleto grupo de empresas reconhecidas mundialmente pela excelência em gestão ambiental. O resultado confirma a companhia como referência internacional em governança climática, transparência e compromisso com a transição energética. Apenas cerca de 2% das mais de 22 mil empresas avaliadas alcançam esse nível de desempenho. Para a superintendente de Sustentabilidade, Luisa Nastari, a conquista consolida a maturidade da agenda ESG da Copel e seu protagonismo no setor elétrico brasileiro.

Deputados federais
Quatro parlamentares do Paraná figuram entre os deputados federais mais bem avaliados no Prêmio Excelência Parlamentar 2025. O destaque é Luisa Canziani (PSD), que alcançou 8,39 pontos, seguida por Pedro Lupion (Republicanos), com 8,34. Logo depois aparecem Padovani (União Brasil), com 8,01, e Sargento Fahur (PSD), que registra 7,91 pontos no levantamento.

Coluna publicada simultaneamente em 24 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br







NEUSA MUSSI BUOGO: UM SÉCULO DE HISTÓRIA QUE COMEÇOU EM PORTO UNIÃO

Família se reuniu no sábado, 06, em Maringá, para comemorar os 100 anos da porto-unionense

Por Jaqueline Castaldon



Em 1925, o Brasil viu a fundação do jornal O Globo no Rio de Janeiro e a inauguração da primeira fábrica da General Motors em São Paulo. No mesmo ano também nascia **Neusa Mussi Buogo**, em Porto União.

Filha de Nagib Mussi e Dibe Guerios Mussi, ela cresceu na pequena cidade, vivendo uma vida tranquila e pacata como qualquer cidadão da época. Sua educação foi rígida, aos moldes da ascendência libanesa, mas com o toque brasileiro e cultural de uma cidade sulista interiorana.

A família era grande, junto com ela cresciam seis irmãos: Orlando, Jorge, Moisés, Juraci, Helena e Isabel. Ela estudou no Colégio Santos Anjos, que hoje, tem orgulho de mostrar à comunidade que sua aluna mais antiga completa seus 100 anos de vida.

Durante a juventude já demonstrava interesse em culinária e em trabalhos artesanais. Ainda muito jovem, assim como acontecia com muitas moças de sua época, ela se dedicou com entusiasmo ao crochê, ao tricô, ao bordado e aos trabalhos manuais. Desde cedo, demonstrou habilidade, sensibilidade e um talento especial para o artesanato.

O Casamento

Aos 18 anos, conheceu aquele que se tornaria o grande e único amor de sua vida: Olívio Buogo. O namoro, cheio de encanto e descobertas, rapidamente evoluiu para um sólido noivado, marcado por sonhos compartilhados e planos para o futuro. Logo em seguida veio o tão desejado casamento, pois a vida a dois, tão aguardada e idealizada por ambos, não poderia esperar muito tempo para começar. Juntos, deram início a uma história construída com amor, cumplicidade e esperança.

Durante muitos anos, o casal residiu em Porto União. Após um tempo, seu marido passou em um concurso da Receita Federal e foi transferido para Rolândia. Após outras transferências, fixaram de vez a vida em Maringá, onde Neusa reside até os dias de hoje, sendo viúva há mais de 20 anos.

Uma mulher sempre a frente de seu tempo, já dirigia em uma época que não era comum. Preocupada com o bem estar do próximo, dedicou a vida a trabalhos filantrópicos, e hoje desfruta de uma velhice saudável e tranquila. E a família se reuniu no sábado, 06, em Maringá para comemorar os 100 anos de uma história que começou em Porto União.





INFORME PUBLICITÁRIO

UNIVERSIDADE DO CONTESTADO COMEMORA 55 ANOS EM CERIMÔNIA MARCADA POR HOMENAGENS



Celebrando 55 anos transformando vidas pela educação, a Universidade do Contestado (UNC) promoveu na sexta-feira, 05, no Espaço Álamos, em Mafra, a Solenidade de Homenagens "55 anos UNC". Ao longo dessa trajetória de sucesso a Universidade já formou cerca de 40 mil profissionais e contribui diretamente para o desenvolvimento regional por meio do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação.

"É com enorme satisfação que celebramos os 55 anos de nossa Universidade. No decorrer de mais de meio século, nos consolidamos como uma das principais referências em educação superior em Santa Catarina. Cumprimos nossa missão diariamente com responsabilidade, compromisso social e excelência acadêmica. Ao celebrarmos esta marca histórica, renovamos também nosso compromisso com o futuro. Um futuro que exige inovação, inclusão, internacionalização e, sobretudo, a continuidade de nosso propósito de compartilhar conhecimento, impulsionar o desenvolvimento e promover transformações reais ao lado daqueles que, conosco, escolheram a educação como caminho para mudar o mundo", afirmou o Reitor e Presidente da Fundação Universidade do Contestado, Luciano Bendlin.

A Sessão Solene prestou homenagens para reconhecer e agradecer às personalidades que contribuíram com a construção de uma Universidade sólida e voltada para ações regionais, por todo o estado de Santa Catarina.

Na oportunidade, a UNC concedeu o título de Honra ao Mérito por contribuição ao Ensino Superior à presidente do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina, Patrícia Lueders.

Foram homenageados pela dedicação educacional à Universidade do Contestado, os senhores Ari Adamy, Ismael Carvalho, Jandival Ross e José Nelson Notari.

A Solenidade também conferiu o título "Prefeitura parceira da Educação" aos Municípios que se destacaram na colaboração, cooperação e apoio à Universidade do Contestado: Canoinhas, Concórdia, Curitibanos, Mafra e Porto União.

O evento reuniu autoridades, dirigentes da Universidade, colaboradores, docentes, acadêmicos e comunidade, representando todos aqueles que são impactados positivamente pelas ações da UNC.

Após a Sessão Solene, também no Espaço Álamos, aconteceu o Baile de Gala 55 anos UNC. Um momento de descontração e comemoração, que marcou de maneira muito festiva o 55º aniversário da instituição.



















A UNC

A Universidade do Contestado teve início em 07 de dezembro de 1970, data da sua primeira fundação, no município de Canoinhas. Seguindo sua missão de construir e difundir conhecimento, formando cidadãos comprometidos com o desenvolvimento de uma sociedade mais humanizada e sustentável, atua em uma estrutura multicampi: Canoinhas, Concórdia, Curitibanos, Mafra, Porto União e Rio Negrinho. A Universidade possui expertise da Educação Básica ao Stricto Sensu, com quatro Programas de Mestrado e dois Programas de Doutorado. Também, oferece mais de 50 cursos de graduação e mais de 90 cursos de pós-graduação, em regimes presenciais e EAD.

Com experiência de anos atuando na área da saúde, com três cursos de medicina em Concórdia, Mafra e Porto União, a Universidade do Contestado é líder em medicina no sul do Brasil.

Fortalecendo o desenvolvimento acadêmico, oferece mais de 200 ambientes inovadores de aprendizagem. Seu corpo docente é formado de 57% de mestres e doutores. Conquistou a nota 5, nota máxima na avaliação do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina, pelo prazo de 10 anos, prazo máximo concedido pelo CEE/SC. Tudo isso resultado de grandes investimentos em infraestrutura e inovação, atingindo a visão de ser excelência em ensino, pesquisa e extensão.



Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

A festa continua



Foto: Reprodução

A Rainha da 17ª Festa do Steinhaeger e do Xixo, Fernanda Chaikoski, ao lado do vereador Luiz Alberto Pasqualin, que está no seu nono mandato no Legislativo de Porto União. E a festa vai até domingo, 14.

Fusão

O quadro docente da Uniuv é composto por 66 professores, que serão cedidos para a Unespar, com ônus para a universidade, por até 17 anos, conforme a desativação progressiva de parte dos cursos. A Unespar também assumirá a infraestrutura física, equipamentos e materiais do Centro Universitário, patrimônio avaliado em R$ 84,1 milhões, incluindo terrenos e edificações.

Nacional

O prefeito de Porto União, Juliano Hassan, confirmou que a partir de janeiro o município passa a adotar o padrão nacional da nota fiscal de serviço eletrônica, assim como as demais cidades brasileiras.

Respeito

A vereadora reeleita e a mais votada de União da Vitória, Thais Bieberbach, diz que tem vivido violência de gênero e denunciou à Justiça local. “Sigo confiante na Justiça e no direito de todas nós vivermos e trabalharmos com respeito”, disse a edil.

Arranjo

A Federação União – PP vai formalizar o apoio ao governador Ratinho Júnior. Deve indicar o vice na chapa que deve ser encabeçada por Guto Silva (PSD), atual secretário de Cidades, nome que deverá ser escolhido pelo grupo governista.

Decidir

A grande maioria dos prefeitos quer que Ratinho Júnior cumpra seu mandato até o final. Caso seja mesmo inviável a candidatura do senador Sérgio Moro, o governador poderá decidir se disputará uma eleição.

Inviável

Mesmo aparecendo em primeiro lugar nas pesquisas, o senador Sérgio Moro (União) tornou sua candidatura praticamente inviável ao governo do Paraná. Ratinho Júnior não deseja dividir o protagonismo na sucessão com um antigo desafeto.

Reconhecidos

O deputado federal Valdir Cobalchini comemora a aprovação da lei, que motoristas de ambulância fossem reconhecidos como profissionais da saúde. “Vou seguir cobrando sua aplicação”, enfatizou o parlamentar catarinense.

Notamos

Líder do governo na Assembleia Legislativa, o deputado Hussein Bakri tem dito que Guto Silva tem o seu apoio. O diretor do Detran, Santin Roveda, visitou União da Vitória e Porto Vitória, com o secretário de Desenvolvimento, Rafael Greca.

Fechada

A rua da Praça Hercílio Luz, em frente a Estação Ferroviária, lado de Porto União, estará fechada todas as noites, até dia 20 de dezembro, em virtude da realização do evento “Encantos de Natal”.

[PeloEstado]

/peloestado — peloestado.com.br

Aprovados projetos que em nada contribuem com a sociedade

É com tristeza que esta coluna noticia a aprovação de um projeto pelos deputados da Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc) que proíbe cotas raciais nas universidades públicas do Estado e em instituições que recebem recursos estaduais. O projeto é de autoria do deputado Alex Brasil (PL) e segue, agora, para sanção do governador.

O PL proíbe a reserva de vagas com base em critérios raciais, mas continuam permitidas cotas para pessoas com deficiência, estudantes de escolas públicas e critérios econômicos.

Universidades que descumprirem a lei poderão pagar multa de R$ 100 mil por edital e perder verbas públicas.

A deputada Paulinha (Podemos), tentou, em vão, alertar os colegas sobre a injustiça que estaria sendo cometida. Lembrando que o projeto foi apresentado na mesma época em que a Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) publicou um edital de pós-graduação com cotas reservadas a alunos das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, que foi duramente criticado pelo governador e alguns parlamentares.

Contudo, outros projetos polêmicos também foram aprovado “a jato” durante estas últimas sessões antes do recesso. Um deles aumenta de 15%, passando de 30% para 45%, a gratificação dos próprios deputados que fazem parte da Mesa Diretora, valor que pode chegar a até R$ 15 mil mensais. Além do PL que tira a Ouvidoria do Governo do Estado do guarda chuva da Controladoria-Geral do Estado (CGE). Trocando em miúdos, agora, quem vai receber a reclamação do povo sobre o Estado é o próprio Estado, por meio da Casa Civil.

E assim, seguimos. Ano que vem teremos eleições, é bom que isto tudo seja lembrado até lá.

Dia do Voluntariado

Foto: AHESC/Divulgação



Os hospitais filantrópicos de Santa Catarina intensificaram ações de acolhimento desenvolvidas pelas instituições associadas à AHESC (Associação de Hospitais do Estado de Santa Catarina) e à FHESC (Federação de Hospitais e Entidades Filantrópicas de Santa Catarina). A mobilização ganha ainda mais relevância nesta sexta-feira, 5, quando se celebra o Dia Internacional do Voluntariado, data instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU). Entre as iniciativas estão apresentações musicais e atividades culturais nos setores de internação, campanhas de arrecadação de brinquedos, alimentos e roupas, além de ações de humanização e atividades de integração voltadas às equipes.

LOA

O plenário aprovou nesta quarta-feira, 10, a Lei Orçamentária Anual (LOA) para o exercício de 2026, em que o governo estima a receita e fixa a despesa do Estado em R$ 57,93 bilhões. O montante representa um aumento de 10,13% em relação ao orçamento de 2025.

Conforme o Executivo, a proposta mantém o foco no equilíbrio fiscal e na continuidade do plano de ajuste financeiro do Estado. A educação tem o maior volume de recursos, com R$ 12,88 bilhões, destinados ao Programa Universidade Gratuita, bolsas de estudo e apoio às Apaes.

AGT-SC

Santa Catarina acaba de ganhar uma entidade inédita de turismo, a Associação de Guias de Turismo (AGT-SC). A entidade foi fundada por um grupo de 21 guias de turismo profissionais de todas as regiões do Estado e elegeu para presidente Mário Costa Júnior, de Florianópolis, que está finalizando este mês o seu mandato à frente do Destino Floripa & Região. Seus diretores e conselheiros são profissionais de Blumenau, Balneário Camboriú, Urubici, Joinville, Itapiranga e Jacinto Machado. A importância da AGT-SC é ainda maior com a vigência da lei estadual que torna obrigatória a presença de guia de turismo em excursões, passeios turísticos, traslados e roteiros no Estado.

Marco Temporal

O Senado aprovou a proposta de emenda constitucional que impõe limite à reivindicação de terras pelos povos indígenas. O texto insere na Constituição a tese do marco temporal, determinando que somente poderão ser demarcadas as terras que estavam sob a posse dos indígenas na data da promulgação da Constituição, em 5 de outubro de 1988.

Ponto para a bancada ruralista e um alívio, principalmente, para os produtores catarinenses.

Novo presidente do TRE SC

O Pleno do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina elegeu por aclamação o novo presidente e vice do Regional para atuação em 2026. O cargo de presidente será ocupado pelo desembargador Carlos Roberto da Silva, que atualmente é corregedor regional eleitoral e vice-presidente da JE catarinense. Já os postos de vice e corregedor serão ocupados pelo desembargador Saul Steil, nomeado pelo Tribunal de Justiça de SC para a JE na última semana.

Oportunidade

O Sistema Nacional de Emprego de Santa Catarina (Sine SC) disponibilizou, esta semana, 8.595 vagas de emprego e três regiões se destacam pela maior concentração de oportunidades: Vale do Itajaí, Grande Florianópolis e Sul. Juntas, elas somam mais de 5,5 mil vagas, reforçando sua relevância econômica e a força do mercado de trabalho nesses polos. Os interessados devem procurar a unidade do Sine mais próxima para verificar requisitos, realizar encaminhamentos e atualizar o cadastro. Também é possível acessar parte das oportunidades pela plataforma Emprega Brasil.

Integração Editorial

Produção e edição: *ADJ/SC - Jornalista Celina Sales*
Diagramação: *Celina Sales*
Contato peloestado@gmail.com
*Esta coluna é publicada nos jornais eportais associados a ADISC e a APJSC

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI DESTACA 2025 HISTÓRICO COM APROVAÇÃO RECORDE DE PROJETOS NA ASSEMBLEIA

Da Assessoria

Foto: Da assessoria



Ao encerrar as votações da Assembleia do Paraná nas sessões plenárias desta quarta-feira, 10, o deputado estadual Hussein Bakri (PSD), Líder do Governo na Casa, fez um balanço positivo do ano legislativo de 2025, destacando a aprovação integral dos projetos encaminhados pelo Poder Executivo, os avanços conquistados em favor dos paranaenses e o diálogo construído ao longo do ano com todos os setores.

"Eu começaria falando das audiências públicas, que, muitas vezes, a população nem sabe que acontecem. Elas proporcionam à sociedade organizada vir até aqui, apresentar suas opiniões, debater diversos temas. Temos ainda as reuniões das comissões, que também passam ao largo do conhecimento do cidadão. E tudo isso culmina no plenário, onde os projetos chegam para serem votados", explicou Bakri.

"Certamente, foi mais um ano histórico para esta Casa. Tivemos uma pauta extensa com muitos projetos importantes – do Governo e dos deputados –, que melhoram a vida dos paranaenses. Como Líder do Governo, só tenho a agradecer aos meus colegas deputados, pois fechamos novamente com 100% de vitórias, aprovando todos os projetos apresentados pelo Executivo. Além de termos tido um desempenho recorde de produção de matérias que se tornaram leis estaduais", destacou o parlamentar.

Entre as propostas de maior importância neste segundo semestre, Bakri ressaltou o socorro emergencial a Rio Bonito do Iguaçu, município que foi 90% devastado por um tornado com ventos de até 330 km/h no dia 7 de novembro. De imediato, a Assembleia aprovou uma alteração no Fundo Estadual para Calamidades Públicas, permitindo o repasse de dinheiro direto às famílias afetadas; a criação do Programa Auxílio Paraná, prevendo o pagamento de R$ 1 mil, por até 6 meses, a famílias com renda de até três salários mínimos; e a implantação do Programa Reconstrói Paraná, permitindo a transferência de recursos do Estado no valor de até R$ 50 mil por família para a reconstrução de suas casas.

Na área de trânsito, já são leis o Programa CNH Social, que permite que pessoas em situação de vulnerabilidade tenham acesso gratuito à formação e à obtenção da carteira de motorista, além da inclusão ou mudança de categoria; e a implementação do menor IPVA do Brasil a partir de janeiro, com uma redução de 45% na alíquota, de 3,5% para 1,9% sobre o valor venal do veículo.

Já no campo social, foi transformado em política permanente de Estado o Programa Bons Olhos Paraná, que prevê a doação gratuita de óculos para alunos da rede pública; e autorizado o perdão de dívidas com a Cohapar para quem deve até R$ 7 mil, beneficiando 19 mil famílias.

Destaque ainda para o setor empresarial com a aprovação do projeto que passou a proibir a reconstituição de leite em pó e outros derivados de origem importada no Paraná; de um Refis prevendo a renegociação de dívidas de ICMS, IPVA e débitos ambientais com o IAT, reduzindo até 95% de multas e juros; e do socorro financeiro às indústrias madeireiras diante do tarifaço dos Estados Unidos, com vantagens no regramento do ICMS ao longo de 2026.

OPINIÃO

DEIXADOS PARA TRÁS

Por Fernando David Perazzoli

Foto: Freepik



Quinta-feira é dia dos hortifrutis no supermercado. Tudo pela metade do preço e, como de costume, lá fui eu para mais uma manhã ensolarada a selecionar abobrinhas e chuchus. Falo de deixados para trás não porque abreviei o hortifruti a ponto de cortar o "granjeiros" do nome. Nada disso. É que na noite que antecedeu a expedição ao supermercado eu havia maratonado pela terceira vez a primeira temporada da belíssima série da HBO chamada "The Leftovers" ou, em tradução livre, algo como "sobras" ou "deixados para trás". Agora, o que é que ela tem a ver com o supermercado e seus nabos, bananas e pimentões em promoção?

É que o supermercado é o lugar por excelência das escolhas ou, melhor dizendo, de deixar coisas para trás. Nenhum outro reproduz tanto e de forma tão ampla a impossibilidade econômica de se comprar tudo, naquilo que os doutos chamam de "trade-off". Claro, a vida é repleta de tais lugares que nos obrigam a escolher, mas o supermercado, penso eu, é muito mais democrático para esta crônica, até porque é no rés de chão da vida que somos forçados a decidir se levamos o café ou a margarina, nunca os dois, porque o dinheiro não dá pra tanto – quem nunca, não é?

Conto a cena que vivi para que o raciocínio vá adiante. O relógio marcava oito da manhã e eu já estava na boca do caixa. Quem busca hortifrutis em dia de promoção sabe bem que não se pode tardar na feitura das compras, sob pena de se encontrar apenas sabugos desdentados, bananas inaceitáveis e cebolinhas com cifose juvenil. Fui cedo. Escolhi a dedo. Estava feliz. Comprei até uma pitaia, sem saber muito a razão para tal, até mesmo porque eu não sei ao certo o que é uma pitaia.

Fato é que ali, prestes a passar as compras pelo caixa, reparei que ao meu lado havia uma geladeira de refrigerantes e, sobre ela, uma cesta com produtos que as pessoas deixavam para trás. Senti-me na série televisiva e, atônito, percebi que em plena 08:30 da manhã já haviam sido refugados 1 pacote de café descafeinado, uma laranja, um ketchup, um fermento Royal, uma caixa de cervejas em lata, um pote de margarina, um detergente e, de forma impressionante, um ventilador, uma pequena garrafa térmica e um óleo para motores de veículos.

Fiquei a olhar tais produtos e a imaginar que pessoas eram aquelas que haviam passado por ali antes de mim para, nos seus cálculos enquanto consumidores, terem deixado para trás, no derradeiro momento, produtos tão peculiares. Claro que em relação ao café descafeinado é fácil de se entender, afinal tão cedo assim o melhor é que se aposte em outro com cafeína, por lógica. O processo decisório é um pouco mais difícil de ser imaginado quando se trata do fermento pó Royal: teria a pessoa desistido de fazer um bolo para alguém que iria logo acordar? Talvez sim e a própria margarina poderia ter sido fruto do mesmo desatino, pois se a pessoa que ainda dormia não era digna de um bolo quentinho quando acordasse, então não seria a margarina a salvar tal relacionamento. O Ketchup, a minigarrafa térmica e o detergente podem ter sido deixados em razão de um "achei que precisava" mas lembrei que "já tenho". Os três, vamos combinar, são imprescindíveis e ninguém os abandonaria sem mais nem menos, a qualquer hora do dia ou da noite.

Mais a fundo, pensei muito naquela caixa de cerveja. Talvez tenha sido um alcoólatra que, ali e de súbito, decidiu parar de beber ou, ainda, um outro alguém que resolveu não começar. De qualquer sorte, é fácil desistir de uma caixa de cerveja às 08:30 da manhã, especialmente quando supostamente se está cercado por pessoas armadas com alhos-porós e dispostas a qualquer coisa para provar que o mundo pode ser muito cruel com quem ousar comprar álcool tão cedo no dia.

Cheguei então ao tártaro dos pensamentos e nele tive que dar conta do ventilador e do óleo automotivo. Fiquei a pensar: que engano, meu Deus, que engano! Quem, em sã consciência, errou ao pegar na prateleira um ventilador e um óleo? Não há possibilidade alguma de isso ter caído no carrinho. Qual foi o desatino da criatura que pensou: eu queria berinjela, acordei cedo para isso, nem tomei café da manhã, fui o primeiro a chegar nos hortifrutis, mas agora, olhando assim para o ventilador, acho que é isso que eu quero?! Não, não é possível... o mesmo se passa com o óleo automotivo. Que epifania ou visão mística teve essa pessoa para em plena manhã de hortifrutis achar que era uma boa ideia comprar um óleo para motor? Mais que isso, porém, o que as teria feito desistir na última hora? Uma crise de consciência, a falta de dinheiro ou a intervenção divina? Sabe-se lá.

E foi assim que, tomado pela reflexão, acordei da quimera filosófica com um nada educado chamamento feito pela funcionária do supermercado, a qual me perguntava se eu iria levar algo ou só ficar olhando. Passei tudo rapidinho, aos atropelos, sobrepondo nas sacolas os pesados melões às delicadas uvas e misturando rúculas com agriões para nunca mais conseguir separá-los. Paguei a conta e voltei para casa. Enquanto guardava as coisas na geladeira percebi então a falta da Pitaia. Sim, eu a havia deixado para trás e ela certamente estava à mostra sob uma geladeira de refrigerantes, entre um ventilador e um óleo de motor, junto a um Ketchup e a um fermento pó Royal de um amor já acabado. Ela era então mais um produto entre aqueles deixados para trás, tão sem explicação quanto a primeira temporada da série da HBO que eu maratonara durante a noite e que acabou por me levar aos pensamentos. É bem provável que lá no mercado um outro de mim tenha parado diante daquela cena idílica à boca do caixa e se perguntado com indignação: mas quem é que compra Pitaia às 08:30 da manhã meu Deus do Céu? Aliás, quem é que compra Pitaia?

perazzoli@gmail.com
@fernandodavidperazzoli







TIRAR CNH VAI MUDAR COMPLETAMENTE COM NOVAS REGRAS; ENTENDA O IMPACTO

Alterações no processo de habilitação criam um novo cenário para candidatos e instrutores

Por Ivana Caroline Porn com informações da Agência Brasil



Foto: Marcello Casal Jr/Agência Brasil

O governo federal oficializou na terça-feira, 09, as novas regras para obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). A mudança simplifica etapas e retira a obrigatoriedade de passar pela autoescola. Estima-se que o custo para obtenção de CNH ficará até 80% mais barato.

Durante o evento de regulamentação da resolução do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), o ministro dos Transportes, Renan Filho, avaliou que as mudanças modernizam, simplificam e barateiam a CNH. "Uma decisão politicamente muito forte que vai atender cerca de 100 milhões de brasileiros que têm a carteira ou estão esperando a oportunidade para tirar a carteira".

No dia 22 de novembro, durante entrevista no programa União é Notícia da FM Verde Vale 94.1, o presidente do Departamento Estadual de Trânsito do Paraná (Detran-PR), Santin Roveda, falou sobre a expectativa da aprovação do projeto. Segundo ele, essa mudança deverá fazer com que as autoescolas se adaptem a esse novo momento. "Eu sempre falo que o mundo não vai parar de se modificar, de se reinventar. A questão principal disso é a gestão das autoescolas. Estamos falando até do risco da perda de empregos, o que é grave. São quase 300 mil pessoas no Brasil inteiro das autoescolas. (...) Eu vejo a necessidade de as autoescolas se reinventarem. De fazerem, por exemplo, mais consultorias para empresas, para instituições, para sindicatos, para melhorar o trânsito no estado do Paraná, no Brasil. O Detran tem como função principal essa situação de mudança de cultura. Acho que as autoescolas vão ser fundamentais. Eu não vejo elas se extinguindo, se acabando. Eu acho que elas são fundamentais, são importantíssimas".

Santin também abordou a diminuição no custo da carteira. Ele vê a mudança como positiva neste sentido, possibilitando que mais pessoas obtenham a habilitação. "Isso faz diferença na vida de todo mundo. Tem família que às vezes escolhe quem vai fazer carteira de motorista na sua casa, se é o pai, se é a mãe, se é o filho. E temos 20 milhões de pessoas que estão nas ruas dirigindo sem habilitação. Isso é grave. Então a gente tem realmente que repensar".

E as autoescolas?

Um dos setores mais afetados pelas novas normas é o dos Centros de Formação de Condutores (CFCs), as populares autoescolas, visto que se extinguiu a obrigatoriedade de frequentar aulas nesse ambiente.

Mas profissionais alertam para uma possibilidade de piora no trânsito, uma vez que o tempo mínimo de aulas práticas caiu de 20 horas-aula para 2 horas, tempo visto como insuficiente para preparar o condutor para todos os desafios enfrentados no trânsito. "São muitos cenários que precisam ser cobertos: direção à noite, de dia, vias rápidas, vias lentas, sinaleiros, interseções, rotatórias, conversões, BR, subida, baliza. Além de [preparar o condutor para] conhecer o veículo com sinais do painel, alertas, pisca, cinto, sentir o motor, controlar embreagem e aceleração. 2 horas não são suficientes, e às vezes nem as 20 atuais são suficientes. Alguns alunos optam por fazer mais aulas antes da prova", comenta Amanda Pedrini Castilho, Diretora Geral da Autoescola Novo Tempo.

Outro fator atrelado a diminuição das horas-aula, na visão

Foto: Rovena Rosa/Agência Brasil



de Amanda, é uma possível sobrecarga nos agendamentos de testes práticos no Detran devido à reprovação. “Com apenas 2 horas mínimas, muitas pessoas sem preparo vão fazer a prova e reprovar, tendo que refazer várias vezes, sobrecarregando ainda mais os Detrans, que já trabalham com calendários bem cheios. Hoje, se formos agendar um exame, conseguimos data só pra daqui algumas semanas. E atualmente ainda conseguimos otimizar o tempo agendando três alunos no mesmo carro. Se surgirem vários alunos fazendo provas avulsas, sem preparo, gerando alto número de reprovações, o calendário do Detran vai ficar ainda mais sobrecarregado, e o que leva semanas pode passar a levar meses”.

A promessa de diminuição em até 80% no custo da habilitação é vista como falaciosa pela profissional, que cita que muitas das taxas obrigatórias, responsáveis por até 40% do processo, continuarão a existir. “[O valor] que fica para a autoescola é dividido entre dezenas de custos e obrigações que qualquer negócio tem, gerando uma margem de lucro muito pequena. Esses custos hoje são diluídos em todas as aulas realizadas e, sem a obrigatoriedade das 20 horas-aula por aluno, os custos vão se manter, mas as aulas diminuirão, fazendo com que o preço da hora-aula aumente. Só teria benefício a pessoa que conseguisse tirar a habilitação com apenas 2 horas de aula, mas 2 horas é insuficiente. A maioria das pessoas precisa das 20 horas ou até mais, e pra essa maioria o preço pode subir, já que o valor da hora-aula deve ficar maior. Ainda será necessário um instrutor para o ensino, seja autoescola ou instrutor autônomo, e é preciso mais do que 2 horas para aprender a dirigir. O valor da hora vai ficar mais caro, prejudicando quem realmente precisa, e talvez beneficiando apenas quem tem condições de aprender em locais privados. Em resumo: pode trazer benefício para uma parcela muito pequena, justamente os que têm mais condições, e prejudicar quem mais precisa, indo na contramão da ideia de democratização”.

Contudo, mesmo com a não obrigatoriedade de passar por um CFC, Amanda indica que se opte pela formação em um ambiente preparado para o ensino da condução. “Aprender a dirigir envolve riscos, e praticar em vias públicas sem um carro com duplo comando pode resultar em acidentes graves, danos irreparáveis e experiências traumáticas para o aluno. O Centro de Formação de Condutores é o ambiente mais seguro e adequado para esse aprendizado, pois oferece veículos com equipamentos obrigatórios de segurança, profissionais qualificados, estrutura apropriada, além de espaços controlados como circuito para simulações de situações reais de trânsito, pista de moto coberta e proteções laterais. Tudo isso reduz riscos, preserva vidas e garante uma formação responsável”.

O que muda com as novas normas?

Abertura do processo: Poderá ser feita pelo site do Ministério dos Transportes ou pelo aplicativo da Carteira Digital de Trânsito (CDT). O Ministério dos Transportes irá disponibilizar todo o conteúdo teórico online gratuitamente. Quem preferir poderá estudar presencialmente em autoescolas ou instituições credenciadas.

Aulas práticas: A exigência de aulas práticas passará das atuais 20 horas-aula para duas horas. O candidato poderá escolher entre autoescolas tradicionais, instrutores autônomos credenciados pelos Detrans ou preparações personalizadas. Será permitido uso de carro próprio para as aulas práticas.

Provas: Mesmo sem a obrigatoriedade das aulas em autoescola, o condutor ainda é obrigado a fazer as provas teórica e prática para obter a CNH. Outras etapas obrigatórias como coleta biométrica e exame médico devem ser feitas presencialmente no Detran.

Instrutores: Os instrutores autônomos serão autorizados e fiscalizados pelos órgãos estaduais, com critérios padronizados nacionalmente. A identificação e o controle serão integrados à Carteira Digital de Trânsito.









DECIFRANDO O 8 DE JANEIRO

Capítulo 2: o roteiro

| Por Walber Guimarães Junior

Estabelecido o paralelo entre o nosso 8 de janeiro e a invasão do Capitólio Americano, é necessária uma contextualização do ambiente brasileiro anterior aos fatos, enfatizando que foi a eleição mais odiosa da história republicana brasileira, com polarização excessiva que resvalou para o ódio latente entre as torcidas e deixou sequelas profundas na política nacional.

Foi a primeira tentativa infrutífera de reeleição, algo inédito porque as regras brasileiras favorecem todo aquele com a caneta no exercício do poder, pela intensa concentração de poder e possibilidades a serem utilizadas como moedas de troca com as forças políticas.

Nosso modelo impõe uma corrida a favor no primeiro tempo, com o candidato à reeleição buscando capitalizar seu prestígio e o índice de aprovação do governo em votos, como se fosse uma conta de chegada, se atingir a metade, fecha a conta no primeiro turno. Quando isto não ocorre, há uma inversão de valores porque o mais importante, na disputa mano a mano, é o desejo de impedir a vitória de um dos nomes, com imensa superioridade da importância da rejeição em detrimento à escolha do preferido.

Esta leitura permite entender o desvirtuamento do nosso processo eleitoral, onde ser o "menos ruim" é mais importante do que ser o melhor, até pela falta de critérios racionais do eleitorado, facilmente conduzido por razões emocionais, logo suscetível a narrativas, lendas e fakes, habilmente utilizadas pelo marketing das campanhas. Logo, ainda mais rentável que endeusar o seu candidato, é demonizar o adversário, criando um ambiente quase religioso onde se desenha um duelo entre o legítimo representante dos céus, sempre o nosso escolhido, contra o candidato das trevas, o demônio que chega para destruir as instituições e implantar o caos em nossas terras. Ambiente perfeito para polarização e potencialização do ódio como tempero adequado para inflar as torcidas.

Este contexto, onde os raros holofotes são dirigidos apenas aos polos mais radicais da disputa, impede qualquer possibilidade de crescimento de um nome diferente. Terceira via nem mesmo com Jesus Cristo como candidato porque nem seria ouvido e suas ideias seriam solenemente ignoradas, inclusive por não gerar expectativa de divisão do botim governamental e, como todos sabem, o banquete do poder também não oferece refeição grátis.

Por economia léxica, evitarei detalhes do processo eleitoral, me limitando ao ambiente posterior, evidentemente fruto de uma disputa até o último voto, diferença inferior a 2% dos votos válidos, mas cumpre realçar a evolução do clima de contestação criada, durante toda a segunda metade da gestão, vendendo com vigor a ideia de que o único resultado possível era a vitória do então presidente, restando apenas a hipótese de fraude para a vitória da oposição. Como qualquer mentira repetida milhões de vezes, a "nova verdade" se estabeleceu na mente e na alma dos convertidos. Sem que jamais qualquer investigação consistente, inclusive contratada pelos partidos derrotados e pelas forças armadas, tenha encontrado um único indício, a metade da população assumiu a adulteração das urnas como fato inquestionável.

Foi a etapa mais importante do necessário clima de contestação dos resultados, seguida das ações propostas pelas lideranças, como o acampamento nos quartéis, como um recado implícito que a população pedia e aprovava uma solução militar como antídoto ao resultado das urnas. Pedir intervenção federal ou militar virou mantra espalhada pelo país, com reforços patéticos de todas as esferas, com intensa produção de fakes e narrativas que seguiam uma estratégia quase transparente: preparar o ambiente para uma virada de mesa, com evocação do precedente histórico de 1964 e até da reação americana do ano anterior.

A despeito destas questões, a diplomação e a posse ocorreram dentro da calmaria possível, sem nenhuma reação contundente, com a ausência do ex-presidente, já abrigado provisoriamente em território americano, e com pequenos toques de normalidade democrática na transição e na singela declaração de transmissão do cargo.

Acho fundamental, neste momento, uma breve descrição do dia da infâmia que amanhece com a Esplanada dos Ministérios com segurança reduzida, apesar de alertas preliminares de órgãos de inteligência que identificaram a chegada maciça de manifestantes nos dias anteriores. O governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), e seu secretário de Segurança, Anderson Torres (ex-ministro da Justiça de Bolsonaro), haviam garantido que a situação estava sob controle e foram acompanhados pelos órgãos de segurança nacional. Talvez um quadro de omissão culposa que atendia interesses escusos de ambas as partes?

Embora a eclosão dos fatos tenha ocorrido no início da tarde, inúmeras testemunhas atestam que, desde cedo na caminhada do quartel até a Esplanada, paus e pedras eram comuns nas mãos dos manifestantes, inclusive com imagens de algumas pessoas usando máscaras de gás, indicando que a possiblidade de acirramento do clima era real e amplamente admitida na massa de manifestantes.

Por volta das 15 horas, milhares de manifestantes rompem as frágeis barreiras e, talvez com algum método, se dividem em três grupos, respectivamente dirigidos ao STF, Palácio do Planalto e Congresso, sendo este último, mais vulnerável, o primeiro a ser invadido, com ampla destruição de móveis, equipamentos e obras de arte.

Em seguida, o Palácio do Planalto é vandalizado, com a invasão do térreo até os andares principais, segundo e terceiro, com destruição de obras de arte de valor inestimáveis. O STF foi o alvo seguinte, cronologicamente quase simultâneo, onde as reações odiosas foram mais explícitas e cenas icônicas foram registradas.

Sem dúvida, por algumas horas, foi um ambiente de guerra com ataques aos policiais e aos jornalistas presentes e com a reação tardia dos órgãos de governo. A Polícia Militar do DF começa a agir apenas no final da tarde, como se tivesse convocado uma assembleia para decidir o que fazer naquele momento e até o Exército, através do BGP (Batalhão do Guarda Presidencial) demorou demais para reagir de maneira efetiva.

Por uma coincidência ainda a ser explicada, ninguém estava em Brasília (férias, viagens, teve de tudo para justificar as ausências), com o Presidente eleito em viagem para Araraquara, fato inquestionável porque amplamente documentado, decretando Intervenção Federal em Brasília apenas às 18 horas, dessa forma, com o reforço da Força Nacional e da Policia do Exército foi possível expulsar os invasores, resultando em prisões em massa em flagrante, com condução para a Academia Nacional da Polícia Federal em Brasília.

Encerrada a breve descrição dos fatos, nos próximos capítulos dedicaremos maior atenção às questões cruciais, as respostas inquestionáveis e as dúvidas persistentes dos fatos do 8 de janeiro.

* Este artigo faz parte de uma série de textos com revisão crítica do episódio

5º BE CMB BLD FORMALIZA PASSAGEM DE COMANDO EM CERIMÔNIA MILITAR

Tenente-Coronel Diego da Silva Agostini deixou a função após dois anos, sendo sucedido pelo Tenente-Coronel Ricardo Motinha Lanzellotte

| Da Redação

Foto: JOC



O 5º Batalhão de Engenharia de Combate Blindado (5º BE Cmb Bld) realizou, na manhã de quarta-feira, 10, a cerimônia oficial de passagem de comando. O Tenente-Coronel Diego da Silva Agostini deixou a função após dois anos, sendo sucedido pelo Tenente-Coronel Ricardo Motinha Lanzellotte. O ato foi presidido pelo comandante da 5ª Brigada de Cavalaria Blindada, General de Brigada Fábio Cordeiro Pacheco, e reuniu autoridades civis e militares do Vale do Iguaçu.

Ao presidir a solenidade, o General Pacheco ressaltou a importância da unidade e afirmou que a mudança não altera o funcionamento do batalhão. "Hoje assistimos à transmissão do cargo do Tenente-Coronel Agostini para o Tenente-Coronel Lanzellotte. São oficiais experientes, que conhecem a rotina do batalhão e a região", disse.

Ele também reforçou a presença constante do batalhão junto às comunidades locais. "O batalhão sempre esteve e sempre estará presente assistindo as comunidades ao redor, não apenas Porto União e União da Vitória, mas também os demais municípios que procuram apoio", afirmou.

Sobre o trabalho dos comandantes, o general destacou que ambos possuem trajetória sólida na engenharia militar e que a unidade seguirá operando dentro dos padrões estabelecidos.

Novo comandante fala em continuidade e integração com a comunidade

Ao assumir o comando, o Tenente-Coronel Lanzellotte afirmou que chega com o objetivo de manter o trabalho desenvolvido pelo antecessor. "É um desafio, mas também a oportunidade de dar continuidade às ações conduzidas pelo Coronel Agostini", declarou.

Ele destacou a recepção da comunidade e afirmou que pretende preservar esse vínculo. "A ideia é manter a integração com toda a sociedade da região e seguir com o trabalho da unidade", completou.

Natural do Rio de Janeiro, Lanzellotte servia em Brasília antes da nomeação. Ele comentou que já tinha contato prévio com a região por meio da família. "Meu irmão serviu aqui, e naquela época pude conhecer a cidade. Agora terei condições de aprofundar esse conhecimento durante o comando."

O militar também mencionou a tradição de sua família no Exército. "Vem do meu pai e de outros familiares. Crescemos dentro de quartéis, e isso nos aproximou da carreira."

Agostini encerra período à frente da unidade e seguirá para Brasília

Em sua despedida, o Tenente-Coronel Agostini avalia que cumpriu os objetivos do período. "Missão cumprida. Foram vários desafios, mas saio com o sentimento de dever realizado", afirmou.

Ele destacou o trabalho do efetivo e a participação em operações relevantes. "O batalhão conta com um efetivo adestrado, resultado da qualidade dos recursos humanos da região. Isso é fundamental para cumprir todas as missões", afirmou.

Entre as ações do período, ele citou a participação na operação de ajuda humanitária no Rio Grande do Sul após as enchentes. "Foram mais de oito meses empregados diretamente na operação, que exigiu bastante da unidade, mas foi importante para apoiar a população em um momento difícil."

Agostini assumirá agora uma função no gabinete do comandante do Exército, em Brasília. "São novos desafios, mas seguimos com o compromisso de servir à pátria", disse, desejando boa gestão ao sucessor.

[Pelo Estado] ENTREVISTA



Foto: Secom/Divulgação

"O campo catarinense precisa de respeito e soluções reais, não de abandono"

Geovania de Sá, deputada federal



Santa Catarina está entre os oito maiores estados brasileiros que se destacam no agronegócio. Reconhecido pela eficiência produtiva, pela diversidade de culturas e pela forte presença no mercado internacional, o agronegócio representa cerca de 25% do PIB do Estado, sendo que 6,7% do valor adicionado total dos setores econômicos vem diretamente da agropecuária. De acordo com o IBGE (Censo Agropecuário), o estado possui 183 mil estabelecimentos agropecuários, ocupando 6,4 milhões de hectares e gerando quase meio milhão de empregos diretos. Contudo, hoje, este setor, no Estado, vive uma crise que afeta diferentes cadeias produtivas do setor.

Esta semana, a deputada federal **Geovânia de Sá** (PSDB) liderou uma reunião com o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) para debater o assunto. O encontro contou com a participação de secretários, parlamentares, cooperativas, prefeitos e representantes de produtores, reunidos para buscar encaminhamentos para os setores do arroz, leite, maçã e banana.

A Coluna conversou com a deputada sobre a atual situação do agro catarinense e sobre suas ações em prol do setor. Confira:

Pelo Estado – Deputada, Santa Catarina tem vivido um momento difícil no agro. O que mais preocupa nesse cenário?

Geovania de Sá – O que mais preocupa é ver o produtor trabalhando de sol a sol e ainda assim acumulando prejuízo. Temos crises graves atingindo o leite, o arroz, a banana e a maçã, todas muito importantes para o sustento das famílias e para a economia catarinense. Os custos aumentaram, o preço pago ao produtor caiu e faltam políticas nacionais consistentes que deem segurança e previsibilidade a quem produz. É uma situação que exige ação e não discurso.

Pelo Estado – E o que a senhora tem feito em Brasília para apoiar o setor produtivo?

Geovania de Sá – Tenho atuado em três frentes: primeiro, na defesa de medidas que garantam competitividade, como a redução de tributos sobre a produção e o transporte de alimentos. Segundo, na pressão por um plano nacional de amparo às cadeias que estão em colapso, como a do leite e da banana. E terceiro, no diálogo com o governo federal e com o Ministério da Agricultura, cobrando respostas rápidas. O produtor não pode ser o elo mais fraco de uma cadeia que sustenta o Brasil.

Pelo Estado – A crise do leite, em especial, tem afetado todo o Sul do país. Qual a sua leitura sobre isso?

Geovania de Sá – É uma crise sem precedentes. O produtor catarinense é eficiente e trabalha com qualidade, mas está competindo com leite importado, subsidiado e muitas vezes sem as mesmas exigências sanitárias. Além disso, há práticas desleais, como o uso de leite em pó reconstituído sendo vendido como leite fluido. Isso destrói o mercado interno. Temos que enfrentar o problema com medidas concretas, como o fortalecimento da fiscalização e o incentivo ao consumo do leite nacional, especialmente nas escolas e programas sociais.

Pelo Estado – E quanto às culturas da banana, arroz e maçã, que também sofrem com o custo de produção e o clima?

Geovania de Sá – São cadeias que precisam de atenção diferenciada. A banana e a maçã enfrentam perdas por causa de eventos climáticos extremos, e o arroz sofre com o preço internacional e a falta de proteção ao produtor. Tenho defendido a ampliação do seguro rural, o acesso a crédito com juros justos e o fortalecimento das cooperativas, que são fundamentais para garantir renda e comercialização.

Pelo Estado – A senhora também é uma das principais vozes na defesa das famílias dentro da APA da Baleia Franca. Como estão os avanços?

Geovania de Sá – A boa notícia é que o parecer da Advocacia-Geral da União (AGU) confirmou o que vínhamos defendendo há anos: é possível aplicar a regularização fundiária (Reurb) nas áreas consolidadas da APA. Isso traz segurança jurídica e dignidade para milhares de famílias que vivem ali há décadas, muitas antes mesmo da criação da APA. Trabalhamos para que essas pessoas tenham acesso a água, energia e infraestrutura enquanto o processo de regularização avança. O meio ambiente precisa ser protegido, mas as pessoas também precisam viver.

Pelo Estado – O que essa decisão representa para Santa Catarina?

Geovania de Sá – Representa justiça e sensatez. Mostra que é possível conciliar a preservação ambiental com o direito à moradia e à dignidade. Estamos falando de famílias que construíram suas vidas nessas comunidades e que agora podem sonhar com um futuro regularizado.

Essa vitória é fruto de muito diálogo com o ICMBio, a AGU e as prefeituras, e reforça que Santa Catarina precisa de equilíbrio entre o desenvolvimento humano e a sustentabilidade.

Pelo Estado – Que mensagem a senhora deixa para os catarinenses?

Geovania de Sá – Tenham certeza que vocês não estão sozinhos. Estou ao lado de quem produz, de quem acorda cedo para garantir o alimento na mesa do brasileiro e de quem luta por um pedaço de chão para viver com dignidade. O nosso trabalho em Brasília continua, com seriedade e compromisso, porque defender o agro e as famílias catarinenses é defender o futuro de Santa Catarina.

Integração Editorial

Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA

APJ SC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

/peloestado peloestado.com.br

Produção e edição: ***ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes.***
Contato peloestado@gmail.com
Diagramação: ***Celina Sales***







Amigos e frequentadores do famoso **Bar do Coimbra**, sob o comando de seu proprietário **Delfin Araújo** e do empresário **Nelson Presendo,** se reuniram na noite de sexta feira, 05, na Garagem Naútica Iguassu. Foi um momento de confraternizar e celebrar o ano de 2025. O churrasco foi comandado por **Ageu Ferreira de Castro.**



Na noite de terça-feira, 09, a **Associação Casa da Amizade de União da Vitória** se reuniu para sua tradicional festividade de Natal, no Arriba Gastronomia.

Foi um momento de celebração e fortalecimento dos laços.



Júlia Flissak fez aniversário na quarta-feira, 10, e recebeu o carinho de amigos e familiares.

Parabéns!



Lara Stratmann Magnani completou dois anos na terça-feira, 09. Ela é filha de **Caroline Ritzmann Stratmann e Marcelo Magnani.**

Parabéns!

@ama_alamedadasflores 42 9 9923 7000
Rua General Bormann, 588 – Sala 4, Porto União – SC
Mais que flores, gestos que
ENCANTAM!
Âma
ALAMEDA DAS FLORES

GRUPO HOBI
HOBIMIX
CONCRETO E ARGAMASSA
VENDA DE AREIA, CONCRETO E ARGAMASSA
42 3521 1983
www.grupohobi.com.br

Publique aqui
edital@jornalocomercio.com

Bahniuk Supermercados
Ofertas fresquinhas esperam por você!
@bahniuksupermercados

ASSESSORIA CONTÁBIL
ampla experiência e qualidade nos serviços prestados
www.magbri.com.br (42) 3522-3744
R. Dom Pedro II, 74 - Centro, União da Vitória - Paraná
MAGNANI
ASSESSORIA CONTÁBIL

Luiz Bassi & Márcia Moreira
odontologia
Proteses Personalizadas
Diagnóstico Seguro
Clareamento Dental
RÁPIDA
Ortodontia Preventiva
Alegria em tratar seu sorriso
Cuidado & Prevenção
Agende sua avaliação
(42)9 8415-1717
luizbassiemarciamoreira.odonto

nobrecv.com.br
NOBRE
COMUNICAÇÃO VISUAL
Sua marca impressa com qualidade!
Entre em contato:
42 9 7400-5959
42 9 9104-4448
Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 2875 - Bairro Rio da Areia
União da Vitória- PR

CONSELHO TUTELAR DE UNIÃO DA VITÓRIA MUDA DE ENDEREÇO; ATENDIMENTOS AGORA NA CASA DOS AMAZONAS

Mudança já está em vigor, mas moradores têm relatado dificuldade para localizar o novo ponto de atendimento

Da Redação

Foto: Divulgação



O Conselho Tutelar de União da Vitória está atendendo em novo endereço. A unidade, que antes funcionava no Centro, agora passou a operar no Casarão dos Amazonas, localizado na Rua Abilon de Souza Naves, em frente ao aeroporto José Cleto, no bairro São Cristóvão.

A mudança já está em vigor, mas moradores têm relatado dificuldade para localizar o novo ponto de atendimento. Em um dos casos registrados, um senhor percorreu diversos bairros da cidade carregando uma criança no colo até conseguir encontrar o local correto.

Os telefones de atendimento permanecem os mesmos: (42) 3521-1203 e (42) 98880-9559

Os conselheiros reforçam que, diante de qualquer situação que envolva risco ou violação de direitos de crianças e adolescentes, a população deve procurar imediatamente o Conselho Tutelar no novo endereço ou entrar em contato pelos canais oficiais.

Anuncie suas Atas e Editais aqui no JOC

de acordo com as normas exigidas na legislação vigente.

Jornal Comércio
Ligue: 42 3521 2050 email: comercial@jornalocomercio.com

SINDICATO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS MUNICIPAIS DE PORTO UNIÃO, IRINEÓPOLIS E MATOS COSTA

Edital de Convocação de Assembleia Geral

A diretoria deste Sindicato, convida a todos os associados para Assembleia Geral que será no dia 16 de dezembro de 2025 (terça-feira), às 19 horas. No Clube Aliança, localizado na Rua General Bormann, 222, Porto União - SC.

Pauta

- Prestação de contas referente ano 2025.
- Sorteio de brindes aos sindicalizados

Porto União (SC), 03 de dezembro de 2025.

Aladia Troyon Ratuchniak

Presidente do Sindicato dos Funcionários Públicos de Porto União.

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA SIMPLIFICADA

Associação dos Catadores de Reciclável Nova Esperança torna público que irá requerer ao IAP, a Licença Simplificada para barracão para triagem de resíduos sólidos urbanos não perigosos a ser implantada na Rua Heitor Guerios (Dr Regis B Mangliane), nº 145, Planalto, do município de General Carneiro - PR.

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE RENOVAÇÃO LICENÇA SIMPLIFICADA

Associação dos Catadores de Reciclável Nova Esperança torna público que irá requerer ao IAP, a renovação da Licença Simplificada para barracão para triagem de resíduos sólidos urbanos não perigosos a ser implantada na Colônia Butiazal, Zona Rural do município de General Carneiro - PR.

DISSENHA S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO
CNPJ: 81.638.264/0001-77
NIRE: 41300009058

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Diretor Presidente da sociedade DISSENHA S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO, Sr. José Nelson Dissenha Neto, no uso de suas atribuições conferidas pelo Estatuto Social da sociedade, CONVOCA todos os acionistas para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede da empresa, à Rua Emilio Kroni, nº 558, Bairro Rocio, Município de União da Vitória, Paraná, no dia 21/12/2025 às 10:00hs em primeira chamada ou às 10:15hs em segunda chamada, com qualquer quórum, para deliberação da seguinte ordem do dia:

a) **Deliberação sobre distribuição de dividendos;**
b) **Alteração do artigo 11°, parágrafo único do Estatuto Social da Sociedade,**
c) **Outros assuntos de interesse da sociedade.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO FRONTIN- PR
CNPJ: 77.007.474.0001-90 – Rua: Rui Barbosa, n. º 204 – CEP: 84.635-00
Paulo Frontin – Paraná

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRONICO MODO REGISTRO DE PREÇO Nº 02/2026
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 02/2026

Aquisição de utensílios, equipamentos, mobiliários, brinquedos e demais materiais necessários à estruturação e ao funcionamento do Centro Municipal de Educação Infantil – CMEI Professor João Filus, localizado no Município de Paulo Frontin/PR,
FORMA DE JULGAMENTO: Menor Preço Por Lote

MODO DE DISPUTA: "Aberto e Fechado"

DATA E HORÁRIO DE ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: dia 15/01/2026 a partir das 09h30min após a avaliação das propostas pelo Pregoeiro.

Outras informações podem ser obtidas no Departamento de Licitação da Prefeitura de Paulo Frontin, no endereço Rua Rui Barbosa, 204, Centro, Paulo Frontin/Pr. CEP. 84635-000, de segunda a sexta-feira, das 08h00min horas às 12h00min e das 13h00min às 17h00min horas. Telefone (42) 0800-700 1210.
SITE: www.paulofrontin.pr.gov.br.
LOCAL: https://www.bllcompras.com.
Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF).

Paulo Frontin/PR, 11 de dezembro de 2025.

IRENEU INÁCIO ZACHARIAS
Prefeito



FÉRIAS DE VERÃO: CORPO DE BOMBEIROS REFORÇA RECOMENDAÇÕES SOBRE AIRBAGS

Dispositivo é um dos principais aliados na redução de lesões graves em colisões

| Da AEN-PR

Fotos: Roberto Dziura Jr/AEN



Com a chegada das férias de verão, que aumenta o número de veículos nas estradas, o Corpo de Bombeiros Militar do Paraná (CBMPR) alerta para algumas atitudes que garantem o melhor uso do airbag do carro, em caso de acidentes. O dispositivo é um dos principais aliados na redução de lesões graves em colisões, mas seu funcionamento adequado depende de cuidados simples que podem evitar riscos aos ocupantes.

A capitã Luisiana Guimarães Cavalca, porta-voz do CBMPR, reforça que o airbag funciona sempre em conjunto com o cinto de segurança. "O airbag tem muito mais benefícios do que malefícios, mas se a pessoa não estiver sentada corretamente no banco, pode causar lesões. É um recurso muito importante, porém é preciso dirigir a uma distância de pelo menos 25 centímetros do volante, evitando que o acionamento da bolsa de ar atinja o rosto com força excessiva", destaca.

O airbag é um sistema de segurança passiva que infla uma bolsa de tecido em milissegundos durante uma colisão, criando uma barreira que reduz o impacto contra volante, painel e outras estruturas do veículo. O processo envolve sensores que detectam desaceleração brusca e acionam o gerador de gás que infla a bolsa em cerca de 25 milissegundos, seguida de desinflação quase imediata — tudo pensado para absorver a energia do impacto sem sufocar o ocupante.

No Brasil, airbags frontais são obrigatórios em veículos novos desde 2014, mas modelos modernos contam também com airbags laterais, de cortina e de joelho.

A oficial lembra que alguns hábitos comuns dentro do veículo podem ampliar o risco de ferimentos graves em uma colisão. Um dos mais perigosos é colocar os pés no painel. "Durante a viagem, a pessoa que está no banco do passageiro nunca deve ficar com os pés apoiados no painel. Em caso de colisão, se o airbag for acionado irá empurrar as pernas da pessoa podendo causar, além de fraturas nas pernas, sérias lesões na pelve e fêmur que podem até mesmo ser fatais ou causar danos irreversíveis", explica.

Outro alerta diz respeito ao antigo hábito de acomodar crianças no porta-malas durante viagens — prática comum nas décadas de 1980 e 1990, mas extremamente arriscada. "Naquela época já era perigoso, mas não havia a consciência que temos hoje. A tecnologia dos veículos mudou, a velocidade mudou e o conhecimento técnico também. Hoje sabemos que essa prática coloca a criança em risco real de morte, e por isso existem regras de trânsito específicas para protegê-las", afirma a capitã.

A bombeira destaca ainda a importância de manter o painel e o volante livres de objetos. "Enfeites e adornos colocados sobre a área onde o airbag é acionado podem se transformar em projéteis no momento da colisão, atingindo qualquer pessoa no interior do veículo". Prendedores de cabelo do tipo "piranha" também devem ser evitados, pois podem lesionar a parte posterior da cabeça em impactos mesmo sem acionamento do airbag.

Além disso, o CBMPR reforça que a segurança começa antes de sair de casa. A manutenção preventiva do veículo, segundo a capitã Luisiana, é indispensável para evitar panes e reduzir riscos na estrada. Isso inclui verificar água, óleo, combustível, calibrar pneus — inclusive o estepe — e checar a presença e condições do triângulo, macaco e ferramentas.

Recomendações do CBMPR para quem vai pegar estrada:

- Verifique as condições gerais do veículo: água, óleo, pneus, incluindo o estepe, além de combustível suficiente para o trajeto.
- Confira se o triângulo, o macaco e as ferramentas estão no carro e em condições de uso.
- Todos os ocupantes devem usar o cinto de segurança — responsabilidade direta do condutor.
- Nunca coloque os pés no painel: o impacto pode gerar fraturas graves e o airbag aumenta o risco de lesões.
- Evite piranhas e acessórios duros nos cabelos, que podem causar ferimentos em colisões.
- Não utilize enfeites ou objetos soltos no painel ou no volante. Eles podem se transformar em projéteis perigosos.
- Mantenha a posição correta no banco, respeitando a distância mínima de 25 cm do volante.
- Jamais transporte pessoas no porta-malas — prática proibida e extremamente perigosa.
- Respeite os limites de velocidade, mantenha distância segura e faça paradas regulares em viagens longas

O Corpo de Bombeiros Militar do Paraná reforça que atitudes simples dentro do veículo, aliadas ao uso correto dos sistemas de segurança, fazem diferença direta na redução de lesões e na proteção de todos os ocupantes durante as viagens.






VERÃO MAIOR PARANÁ
39 SHOWS GRATUITOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS
ALOK - ZÉ NETO & CRISTIANO - ANA CASTELA - BELO
FERNANDINHO - HUGO & GUILHERME - ROUPA NOVA
PARALAMAS DO SUCESSO - FÁBIO JR.
GIPSY KINGS BY ANDRÉ REYES - INNER CIRCLE - JIRAYA UAI
ZEZÉ DI CAMARGO & LUCIANO - GUSTTAVO LIMA
LUAN PEREIRA - JEITO MOLEQUE - KAMISA 10
EDSON & HUDSON - EDUARDO COSTA
RAÇA NEGRA - PADRE REGINALDO MANZOTTI
ISRAEL & RODOLFFO - COUNTRY BEAT
ATITUDE 67 - GUSTAVO MIOTO - BRUNO & DENNER
JOÃO DE SOUZA & BONIFACIO - LUIZ CLÁUDIO & GIULIANO
MURILO HUFF - LÉO & RAPHAEL - GIAN & GIOVANI
DILSINHO - DIEGO & ARNALDO - TRIO PARADA DURA
PALCOS SUNSET COM ARTISTAS LOCAIS
6 ARENAS DE ESPORTE FIXAS E 4 ITINERANTES NO LITORAL
POSTOS FIXOS EM PORTO RICO, PORTO MARINGÁ E PORTO SÃO JOSÉ
PROGRAMAÇÃO COMPLETA NO QR-CODE OU NO PR.GOV.BR/VERAOMAIOR
PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO